

Objetivos de Controle

O objetivo de um sistema de controle é fazer com que o sistema apresente um comportamento preestabelecido em regime transitório e/ou permanente.

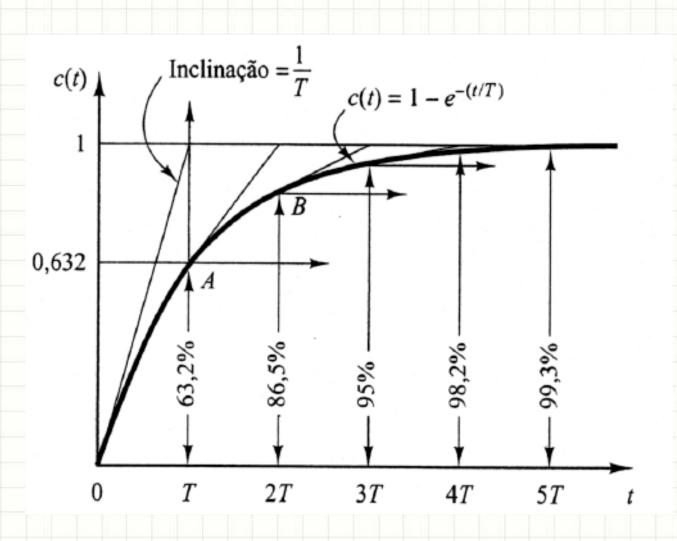
As especificações da resposta transitória e em regime permanente são definidas para sistemas de 1º e 2º ordem.

$$\frac{1}{\mathsf{Ts}+1} \longrightarrow Y(s) \qquad R(s) = \frac{1}{s}$$

$$Y(s) = \frac{1}{Ts^2 + s} = \frac{1}{s} - \frac{1}{s+1/T}$$

Aplicando Laplace:

$$y(t) = 1 - e^{-t/T}$$



Especificações para a resposta transitória de sistemas de 1º ordem

Tempo de subida:

(10a 90%)
$$t_r = 2,20\tau$$

(5a 95%) $t_r = 2,94\tau$

Tempo de acomodação:

$$t_s = 3\tau$$
 Critério 5%
 $t_s = 4\tau$ Critério 2%
 $t_s = 5\tau$ Critério 1%

$$\frac{R(s)}{s^2 + 2\xi\omega_n s + \omega_n^2} \longrightarrow Y(s)$$

Os polos do sistema serão dados por:

$$S_{1,2} = -\xi \omega_n \pm \omega_n \sqrt{\xi^2 - 1}$$

ou

$$S_{1,2} = -\xi \omega_n \pm j\omega_d$$

Sendo $\omega_d = \omega_n \sqrt{1 - \xi^2}$ a frequência natural amortecida.

A resposta no tempo é dada por:

$$y(t) = 1 - \frac{e^{-\xi\omega_n t}}{\sqrt{1 - \xi^2}} \left[\cos(\omega_d t) + \frac{\xi}{\sqrt{1 - \xi^2}} \sin(\omega_d t) \right]$$

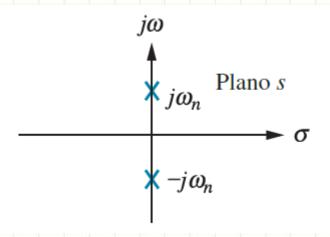
ou

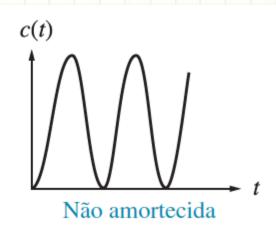
$$y(t) = 1 - \frac{e^{-\xi\omega_n t}}{\sqrt{1 - \xi^2}} \operatorname{sen} \left[\omega_d t + t g^{-1} \left(\frac{\sqrt{1 - \xi^2}}{\xi} \right) \right]$$

$$\xi = 0 \rightarrow s_{1,2} = \pm j \omega_n$$

A resposta torna-se não amortecida, com oscilações de frequência ω_n mantidas indefinidamente.

$$y(t) = 1 - \cos(\omega_n t)$$

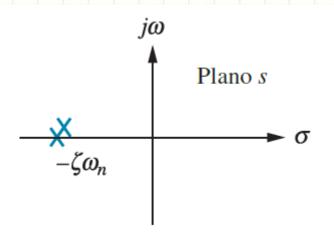


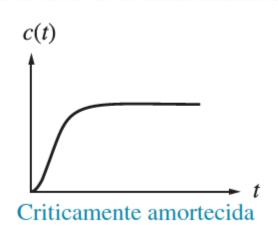


$$\xi = 1 \rightarrow s_{1,2} = -\xi \omega_n$$

A resposta será criticamente amortecida.

$$y(t) = 1 - e^{-\omega_n t} \left(\omega_d t + 1 \right)$$

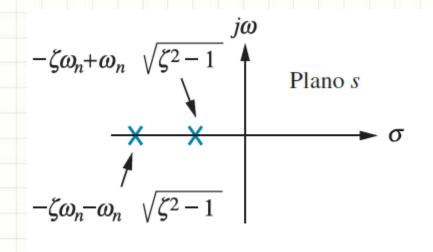


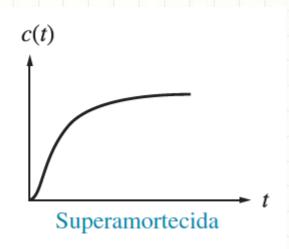


$$\xi > 1 \rightarrow s_{1,2} = -\xi \omega_n \pm \omega_n \sqrt{\xi^2 - 1}$$

Neste caso, a resposta é dita sobreamortecida.

$$y(t) = 1 - \frac{\omega_n}{2\sqrt{\xi^2 - 1}} \left[\frac{1}{s_1} e^{s_1 t} - \frac{1}{s_2} e^{s_2 t} \right]$$

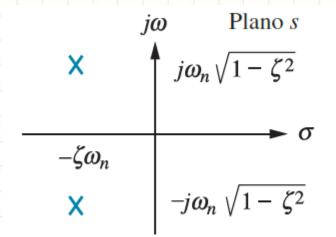


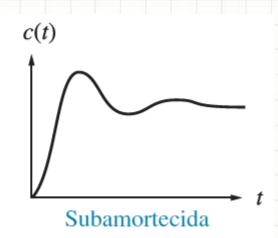


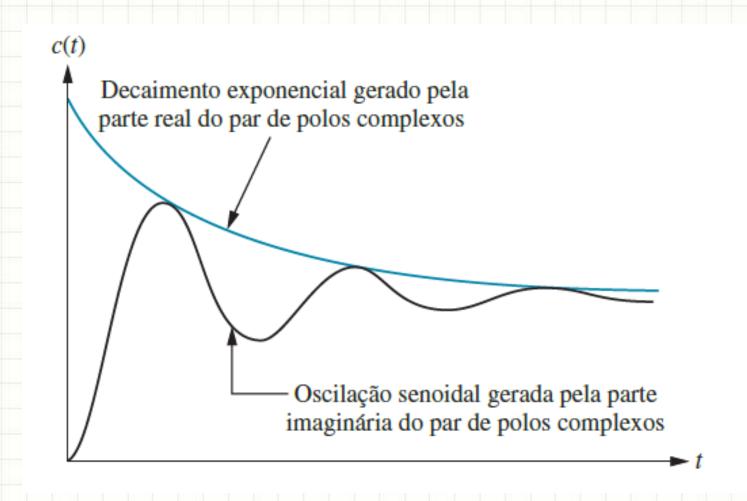
$$0 < \xi < 1 \rightarrow s_{1,2} = -\xi \omega_n \pm j\omega_n \sqrt{1 - \xi^2}$$

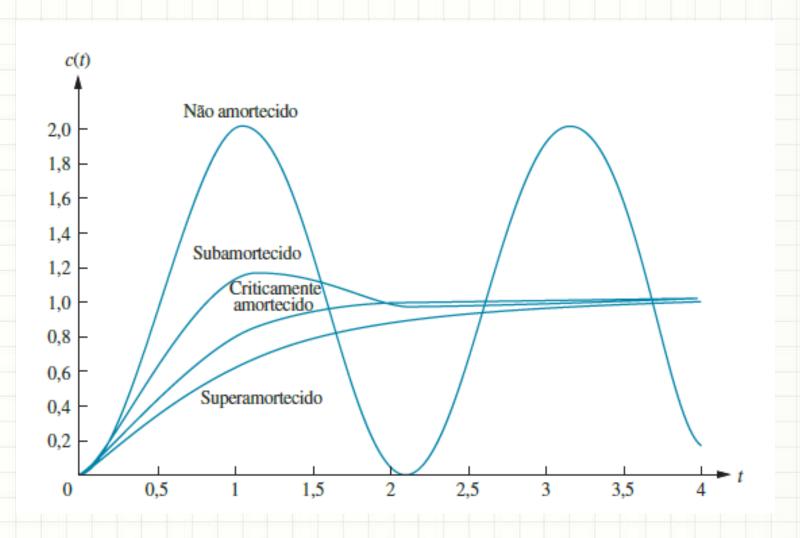
Sistema Subamortecido

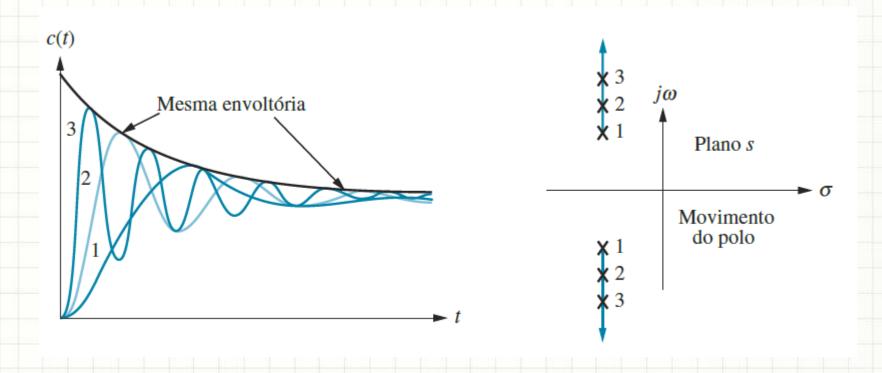
$$y(t) = 1 - \frac{e^{-\xi\omega_n t}}{\sqrt{1 - \xi^2}} \operatorname{sen} \left[\omega_d t + t g^{-1} \left(\frac{\sqrt{1 - \xi^2}}{\xi} \right) \right]$$



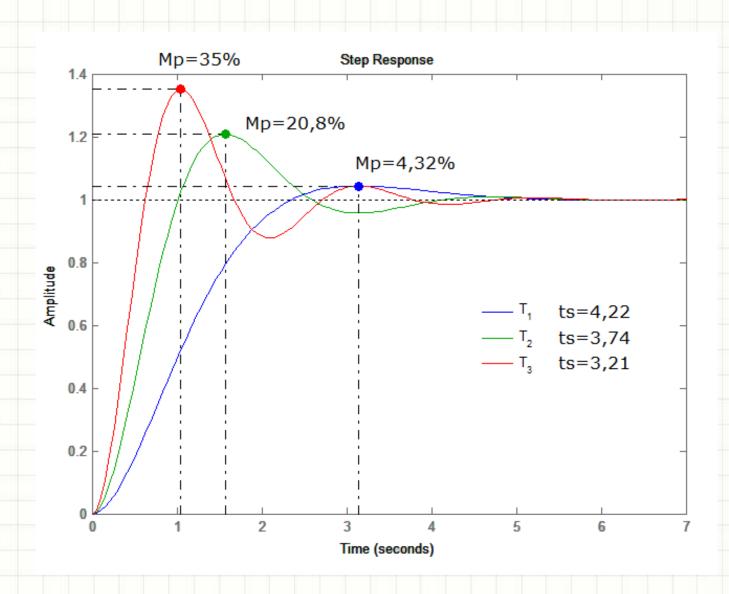


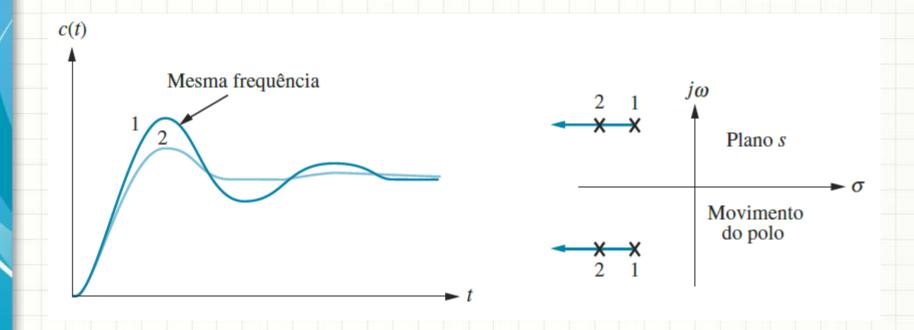




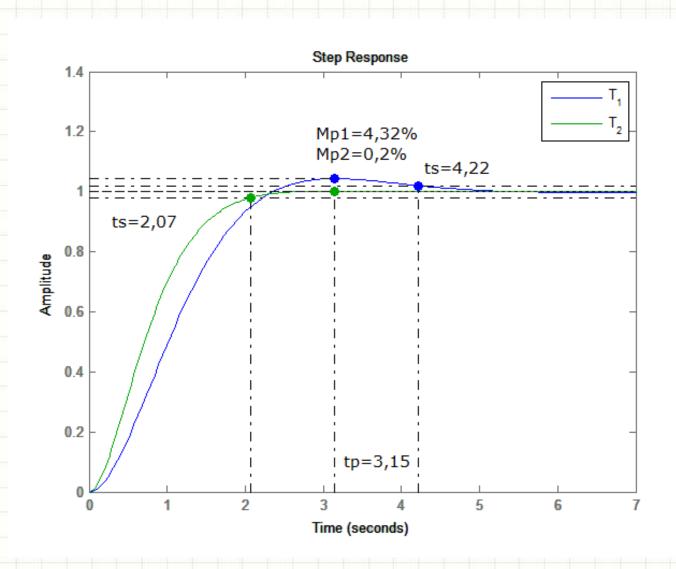


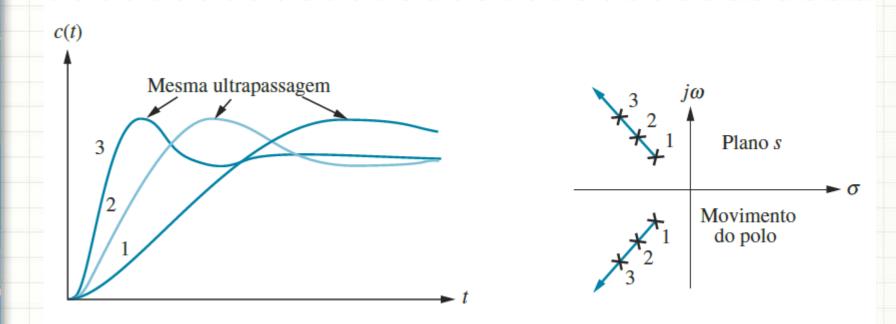
$$T_1 \rightarrow p_{1,2} = -1 \pm j$$
 $T_2 \rightarrow p_{1,2} = -1 \pm j2$
 $T_3 \rightarrow p_{1,2} = -1 \pm j3$



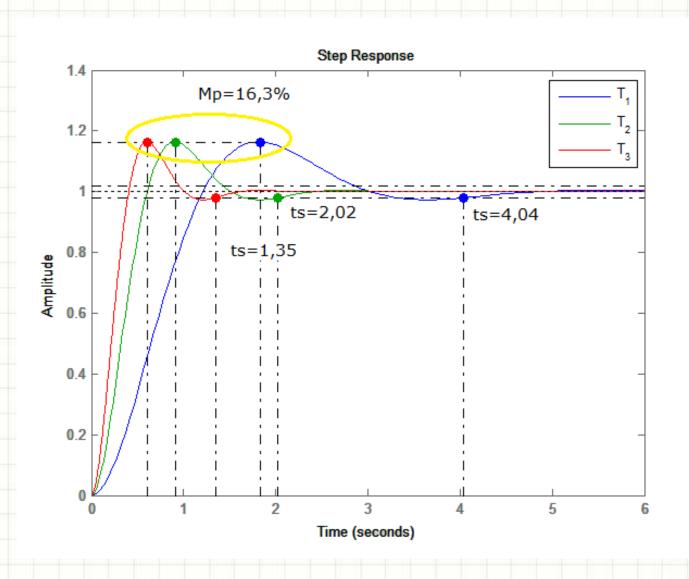


$$T_1 \rightarrow p_{1,2} = -1 \pm j$$
 $T_2 \rightarrow p_{1,2} = -2 \pm j$

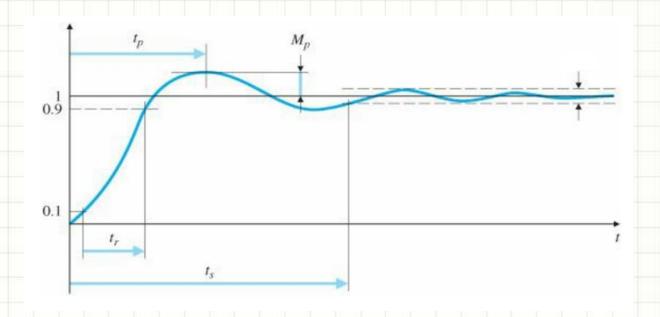




$$\begin{cases} T_1 & \to & \omega_n = 2 & p_{1,2} = -1 \pm j\sqrt{3} \\ T_2 & \to & \omega_n = 4 & p_{1,2} = -2 \pm j2\sqrt{3} \\ T_3 & \to & \omega_n = 6 & p_{1,2} = -3 \pm j3\sqrt{3} \end{cases}$$



Especificações para a resposta transitória de sistemas de 2º ordem subamortecidos



Especificações para a resposta transitória de sistemas de 2º ordem Subamortecidos

Tempo de Subida (0 – 100%): $t_r = \frac{\pi - \sigma}{\omega_d}$

sendo

$$\theta = tg^{-1} \left(\frac{\sqrt{1 - \xi^2}}{\xi} \right) \quad e \quad \omega_d = \omega_n \sqrt{1 - \xi^2}$$

Para fins de projeto geralmente utilizam-se as seguintes aproximações:

(10 a 90%)
$$t_r = 1.8/\omega_n$$

(0 a 100%) $t_r = 2.4/\omega_n$

Especificações para a resposta transitória de sistemas de 2ª ordem Subamortecidos

Tempo de pico:
$$t_p = \frac{\pi}{\omega_d}$$

Sobressinal máximo:

$$M_p = e^{\frac{-\xi\pi}{\sqrt{1-\xi^2}}}$$

Tempo de acomodação:

critério 5%
$$t_s = 3/\xi \omega_n$$
 critério 2% $t_s = 4/\xi \omega_n$ critério 1% $t_s = 5/\xi \omega_n$

Especificações para a resposta transitória de sistemas de 2º ordem Criticamente ou Sobreamortecidos

Tempo de subida:

(10 a 90%)
$$t_r = 1.8/|p_m|$$

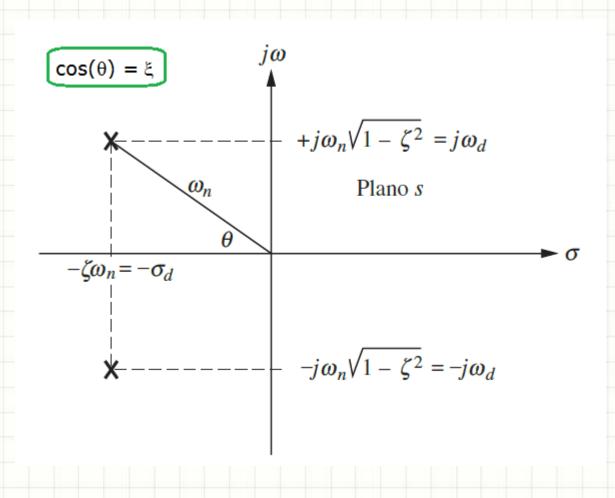
(0 a 100%) $t_r = 2.4/|p_m|$

sendo p_m o polo mais próximo da origem.

Tempo de acomodação:

critério 5%
$$t_s = 3/|p_m|$$
 critério 2% $t_s = 4/|p_m|$ critério 1% $t_s = 5/|p_m|$

Sistema subamortecido: polos complexos conjugados.



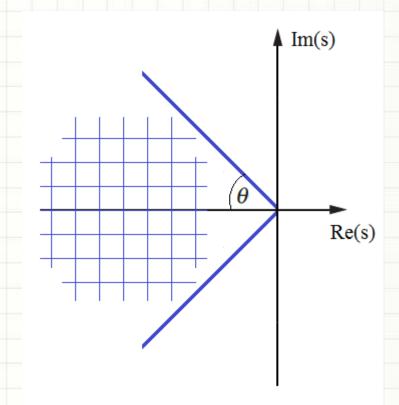
Sobressinal máximo

$$M_p = e^{-\xi\pi/\sqrt{1-\xi^2}} \le M_{p_{\text{max}}}$$

Portanto,

$$\xi \ge \frac{\left|\ln(M_{p_{\text{max}}})\right|}{\sqrt{\pi^2 + \left[\ln(M_{p_{\text{max}}})\right]^2}}$$

$$\xi \geq \xi_{\min} \implies \theta < \theta_{\max}$$



Tempo de acomodação

$$t_{s} = \frac{4}{\xi \omega_{n}} \leq t_{s_{M\acute{a}x}}$$

$$\xi \omega_n \geq \sigma_{\min}$$

Tim(s)

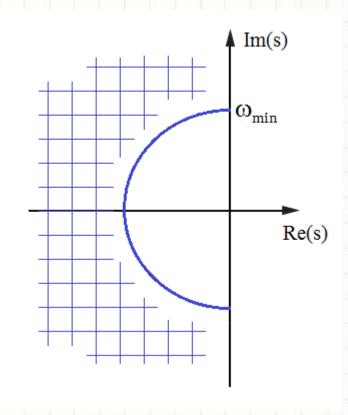
Re(s)

σ: parte real dos polos complexos conjugados

Tempo de subida

$$t_r = \frac{2,4}{\omega_n} \le t_{r_{\text{max}}}$$

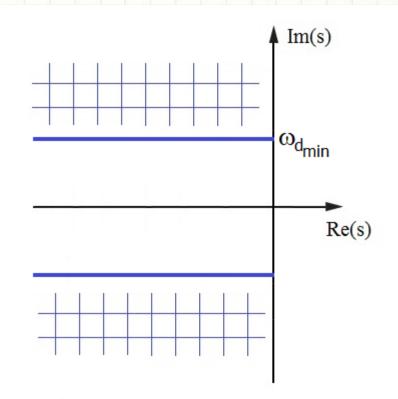
$$\omega_n \geq \omega_{\min}$$



Tempo de pico

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_d} \le t_{p_{\max}}$$

$$\omega_d \geq \omega_{d_{\min}}$$



Os zeros da função de transferência exercem influência na resposta transitória modificando os coeficientes (resíduos) dos termos exponenciais resposta.

Ex: Seja o sistema de 2ª ordem:

$$T(s) = \frac{s+z}{(s+p_1)(s+p_2)} = \frac{z-p_1}{p_2-p_1} \left(\frac{1}{s+p_1}\right) + \frac{z-p_2}{p_1-p_2} \left(\frac{1}{s+p_2}\right)$$

Portanto, se o zero é muito próximo do polo a constante associada a este polo será pequena reduzindo a influência deste modo na resposta. Por outro lado, se o zero for muito grande sua influência torna-se insignificante na resposta do sistema.

Ex: Efeito da introdução de um zero na resposta do sistema.

$$T_1(s) = \frac{6}{(s+1)(s+6)}$$
 \Rightarrow $T_1(0) = 1 \rightarrow y_1(t)$

$$T_2(s) = \frac{6(s+1,1)}{1,1(s+1)(s+6)} \implies T_2(0) = 1 \longrightarrow y_2(t)$$

$$T_3(s) = \frac{(s+18)}{3(s+1)(s+6)} \implies T_3(0) = 1 \rightarrow y_3(t)$$

Resposta ao degrau

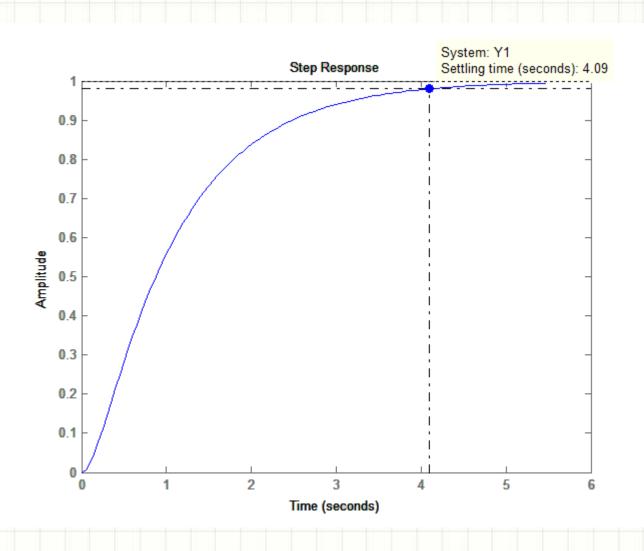
$$R(s) = \frac{1}{s} \implies Y_1(s) = \frac{1}{s}T_1(s)$$

$$Y_1(s) = \frac{6}{s(s+1)(s+6)} = \frac{1}{s} - 1.2 \frac{1}{s+1} + 0.2 \frac{1}{s+6}$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$y_1(t) = 1 - 1.2e^{-t} + 0.2e^{-6t}$$

O polo dominante será p_1 =-1 e comportamento da resposta será similar a um de 1º ordem, com resposta lenta.



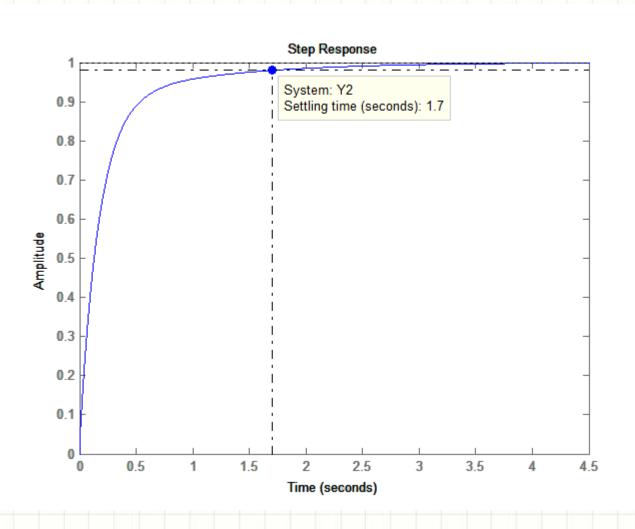
Considerando a introdução de um zero próximo do polo p_1 (sistema 2), a saída será definida por:

$$Y_{2}(s) = \frac{6(s+1,1)}{1,1s(s+1)(s+6)} = \frac{1}{s} - 0,11 \frac{1}{s+1} - 0,89 \frac{1}{s+6}$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$y_{2}(t) = 1 - 0,11e^{-t} - 0,89e^{-6t}$$

Em relação ao sistema sem zero, observa-se uma redução no coeficiente associado ao termo e^{-t} e o polo dominante passou a ser p_2 =-6.



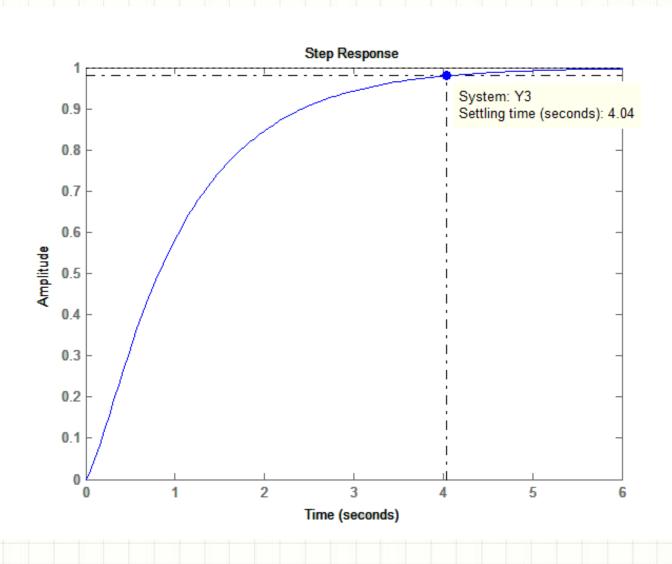
Seja agora um zero próximo introduzido distante dos polos do sistema (sistema 3), a saída será definida por:

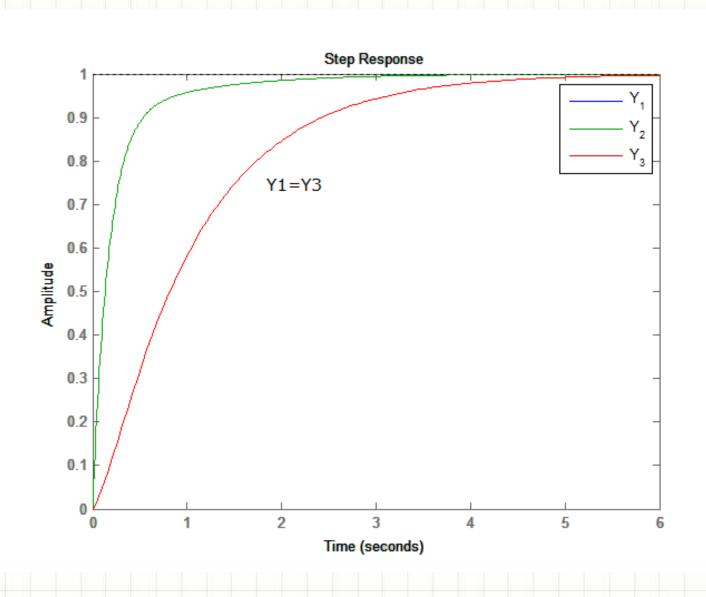
$$Y_3(s) = \frac{s+18}{3s(s+1)(s+6)} = \frac{1}{s} - 1{,}13\frac{1}{s+1} + 0{,}13\frac{1}{s+6}$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$y_3(t) = 1 - 1{,}13e^{-t} + 0{,}13e^{-6t}$$

Neste caso, a resposta se assemelha ao sistema sem zeros.





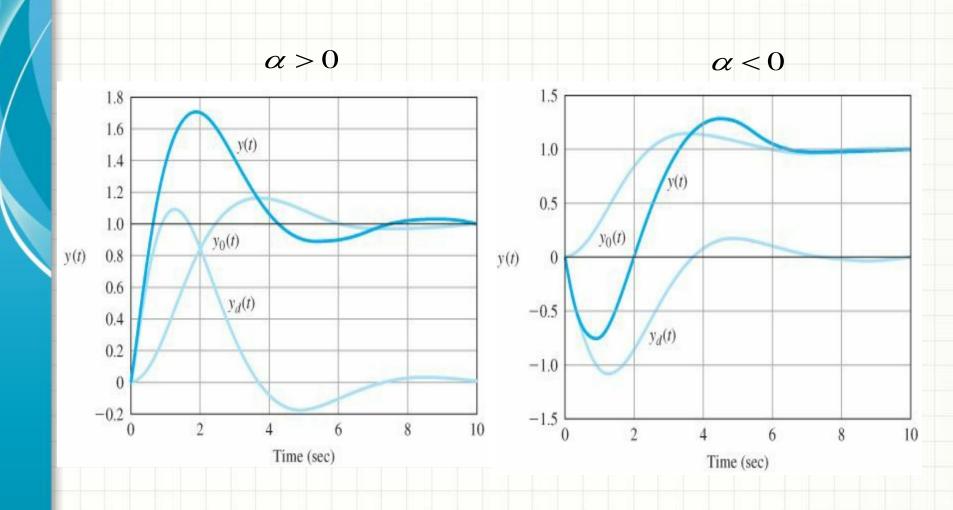
Seja o sistema de 2ª ordem subamortecido (0 < ξ < 1) com um único zero real e, por simplicidade, ω_n =1.

$$T(s) = \frac{s + \alpha \xi}{\alpha \xi (s^2 + 2\xi s + 1)} \implies T(0) = 1$$

ou

$$T(s) = \frac{1}{s^2 + 2\xi s + 1} + \frac{1}{\alpha \xi} \frac{s}{s^2 + 2\xi s + 1} = T_o(s) + T_d(s)$$

Logo, a resposta total do sistema é a soma da resposta do sistema sem zero, $T_o(s)$, mais sua derivada, $T_d(s)$, multiplicada por uma constante $(1/\alpha\xi)$.



O efeito da adição de um **zero estável** (α > 0, semiplano esquerdo) é o aumento do sobressinal, consequentemente gerando a aceleração da resposta (menores valores de tr).

Para α < 0 (zero instável, de fase não mínima) a resposta evolui inicialmente negativamente antes de estabilizar no valor de regime permanente.

Ainda existe um aumento do sobressinal porém este é menor em relação a um zero estável.

$$T_1(s) = \frac{5}{s^2 + 2s + 5}$$

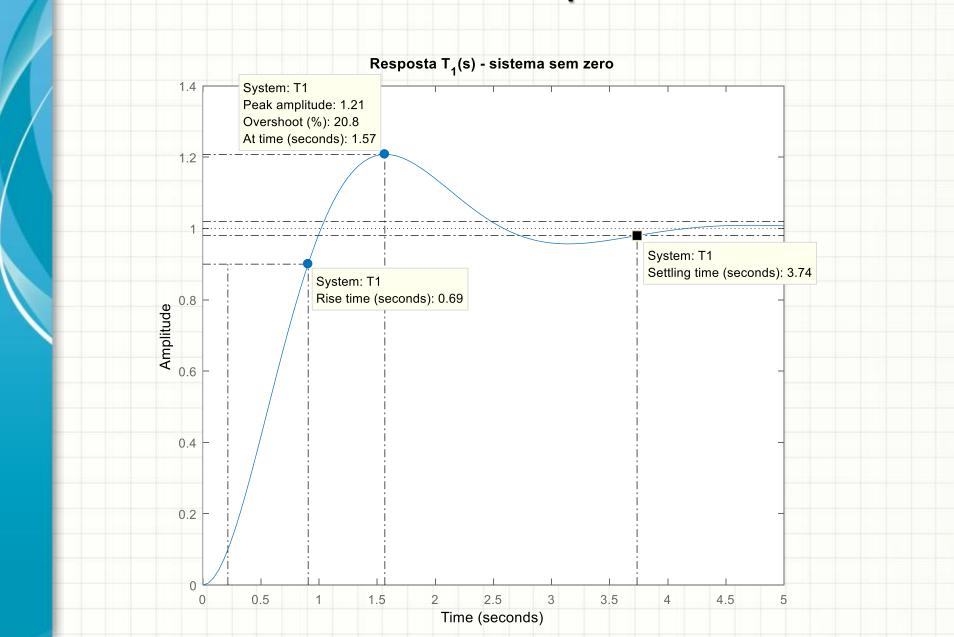
$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

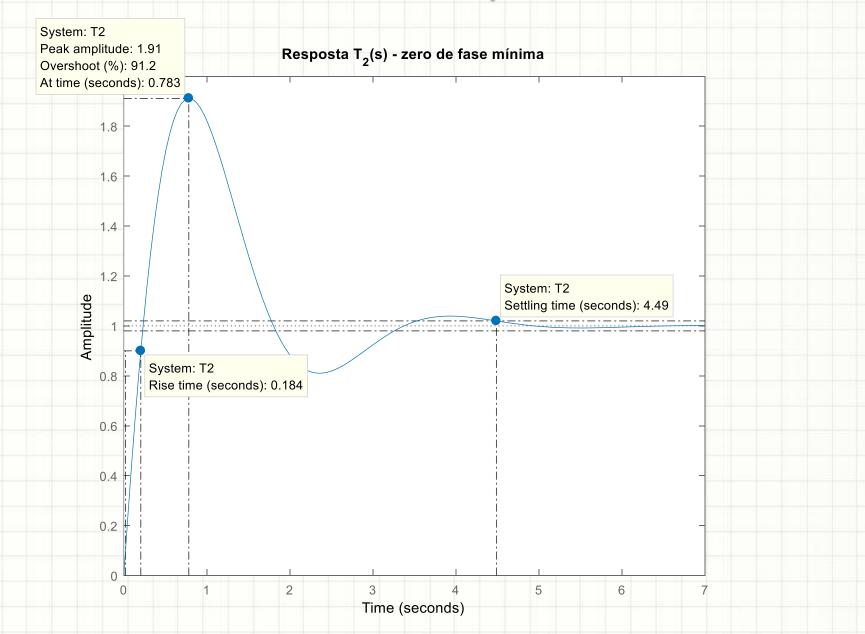
$$T_2(s) = \frac{5(s+1)}{s^2 + 2s + 5}$$

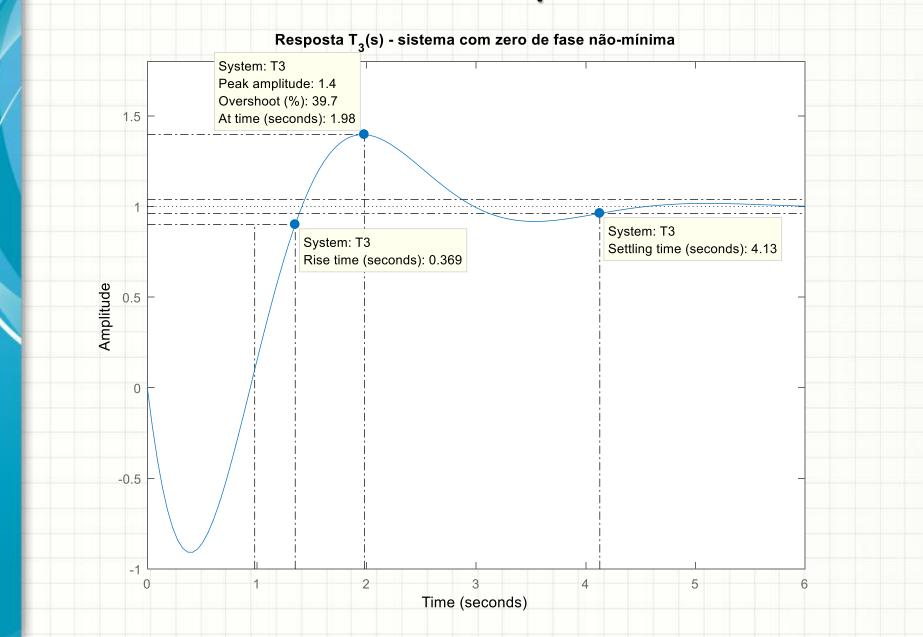
$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$
 $z = -1$

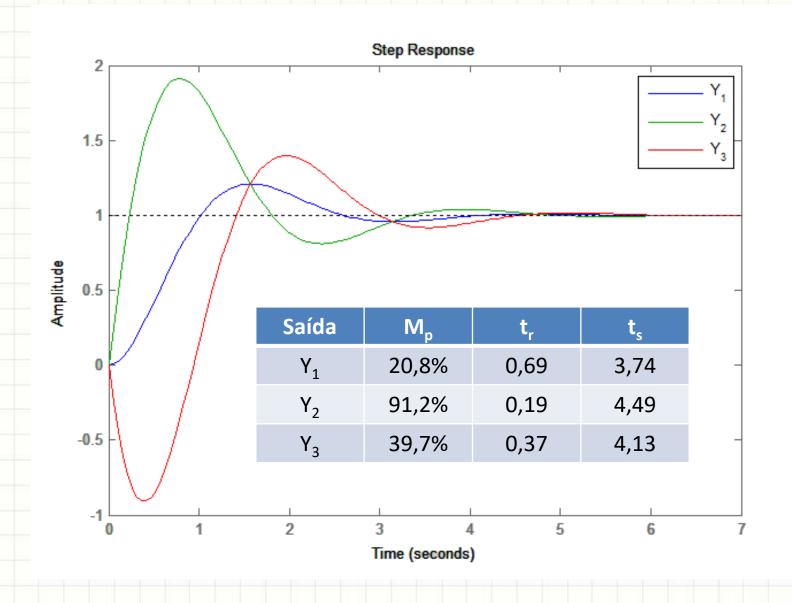
$$T_3(s) = \frac{-5(s-1)}{s^2 + 2s + 5}$$

$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$
 $z = 1$









$$T_2(s) = \frac{5(s+1)}{s^2 + 2s + 5}$$

$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

$$z = -1$$

$$T_{2a}(s) = \frac{(5/1,5)(s+1,5)}{s^2+2s+5}$$

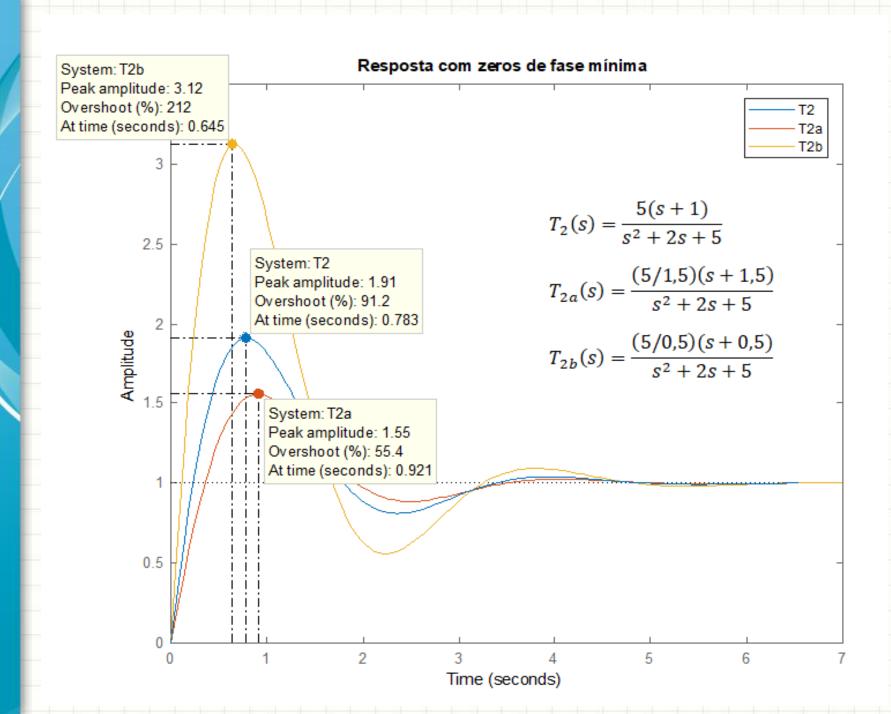
$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

 $z = -1,5$

$$T_{2b}(s) = \frac{(5/0,5)(s+0,5)}{s^2 + 2s + 5}$$

$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

 $z = -0.5$



$$T_3(s) = \frac{-5(s-1)}{s^2 + 2s + 5}$$

$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$
 $z = 1$

$$T_{3a}(s) = \frac{-(5/0,5)(s-0,5)}{s^2 + 2s + 5}$$

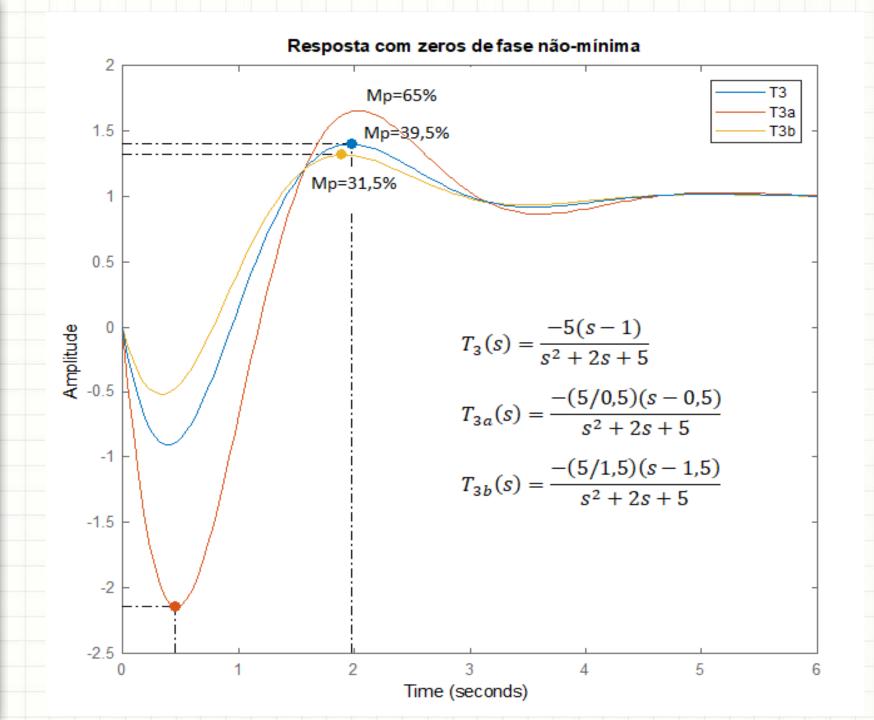
$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

 $z = 0.5$

$$T_{3b}(s) = \frac{-(5/1,5)(s-1,5)}{s^2 + 2s + 5}$$

$$p_{1,2} = -1 \pm j2$$

 $z = 1,5$



$$T_1(s) = \frac{50}{(s+10)(s^2+2s+5)}$$

$$T_2(s) = \frac{15}{(s+3)(s^2+2s+5)}$$

$$T_3(s) = \frac{5}{(s+1)(s^2+2s+5)}$$

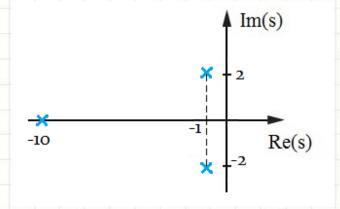
$$T_4(s) = \frac{2,5}{(s+0,5)(s^2+2s+5)}$$

$$T_1(s) = \frac{50}{(s+10)(s^2+2s+5)}$$

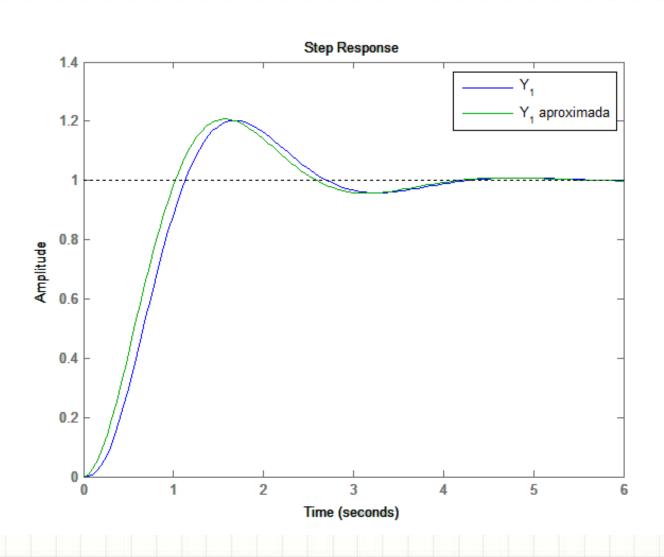
Polos dominantes (PD): $p_{1,2}=-1\pm j2$

$$\omega_n^2 = 5 \rightarrow \omega_n = 2,23$$
 $2\xi\omega_n = 2 \rightarrow \xi = 0,45$

$$2\xi\omega_n=2$$
 \rightarrow $\xi=0.45$



Valores	M _p	t _s
Calculados (aprox. PD)	20,5%	3,98
Exatos (aprox. PD)	20,8%	3,74
Função Completa (Y ₁)	20,2%	3,83



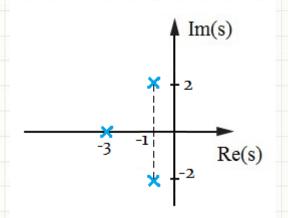
$$T_2(s) = \frac{15}{(s+3)(s^2+2s+5)}$$

Polos dominantes (PD): $p_{1,2}=-1\pm j2$

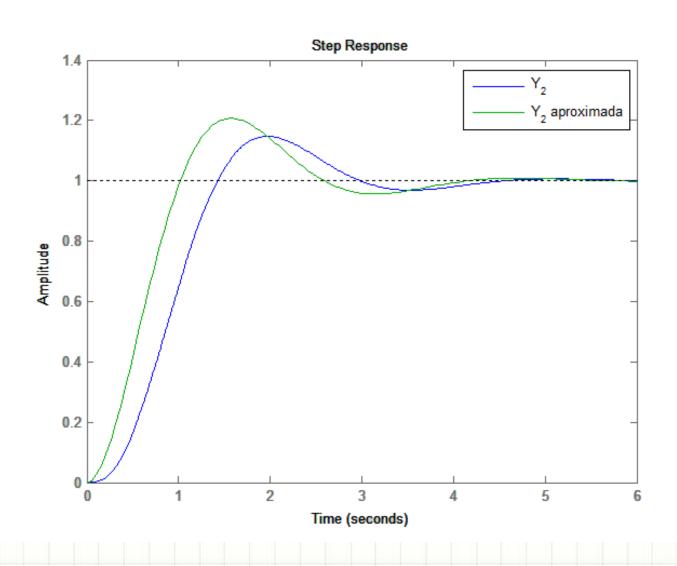
$$\omega_n^2 = 5 \longrightarrow \omega_n = 2,23$$

$$\omega_n^2 = 5 \rightarrow \omega_n = 2,23$$

 $2\xi\omega_n = 2 \rightarrow \xi = 0,45$



Valores	M _p	t _s
Calculados (aprox. PD)	20,5%	3,98
Exatos (aprox. PD)	20,8%	3,74
Função Completa (Y ₂)	14,7%	3,98

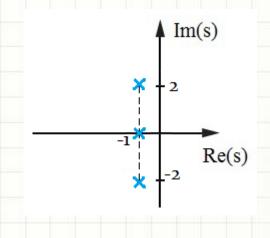


$$T_3(s) = \frac{5}{(s+1)(s^2+2s+5)}$$

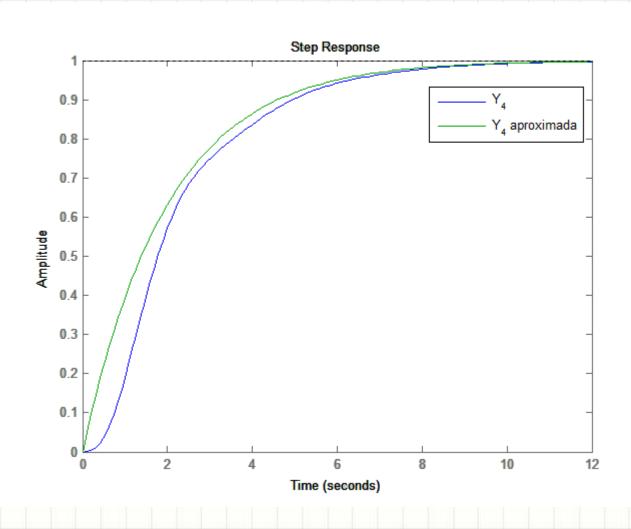
Polos dominante (PD): $p_1=-1$

$$t_r = 1.8/|p_1| \rightarrow t_r = 1.8$$

 $t_s = 4/|p_1| \rightarrow t_s = 4.0$



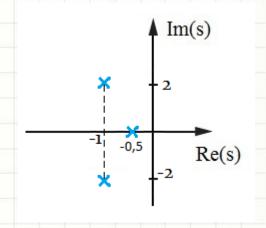
Valores	M _p	t _s
Calculados (aprox. PD)	-	4,00
Exatos (aprox. PD)	-	3,91
Função Completa (Y ₃)	-	4,45



$$T_4(s) = \frac{2,5}{(s+0,5)(s^2+2s+5)}$$

Polos dominante (PD): $p_1=-1$

$$t_r = 1.8/|p_1| \rightarrow t_r = 3.6$$
 $t_s = 4/|p_1| \rightarrow t_s = 8.0$



Valores	M _p	t _s
Calculados (aprox. PD)	-	8,00
Exatos (aprox. PD)	-	7,82
Função Completa (Y ₄)	-	8,15

